



© ACNUR / Miguel Pachioni

ACNUR apoia os afegãos no Brasil

Desde setembro de 2021, o governo do Brasil concede vistos humanitários a pessoas afetadas pela grave e generalizada situação de violação dos direitos humanos no Afeganistão, que se agravou significativamente no ano passado. Mais recentemente, o Brasil tem visto um aumento no número de cidadãos afegãos que chegam ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, em busca de proteção internacional e melhores condições de vida. Dos 6.000 vistos humanitários concedidos até o momento, cerca de 2.240 afegãos já entraram no Brasil, indicando que é possível que mais pessoas cheguem até o final do ano.

Para responder às necessidades dos recém-chegados, o ACNUR intensificou os esforços de coordenação com as autoridades públicas e organizações da sociedade civil, não só para fornecer apoio de proteção de forma segura e culturalmente sensível, mas também, para definir soluções para lidar com esse fluxo de forma sustentável e assegurar que as necessidades destas populações sejam prontamente satisfeitas, desde o acolhimento ao apoio à integração local. Até agora, o ACNUR apoiou a abertura de dois abrigos: “Todos Irmãos”, um abrigo temporário administrado pela Cáritas São Paulo com capacidade para 30 pessoas, e o Centro de Acolhida e Integração em Poá, operado pela Aldeias Infantis, com 40 vagas. Nessas localidades, o ACNUR também oferece aulas de português e contratou mediadores culturais para ajudar os refugiados a acessar os diversos serviços públicos (saúde, educação, transporte, dentre outros).

O ACNUR também continua apoiando o trabalho do Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante (PAAHM), localizado no Aeroporto Internacional de Guarulhos, que oferece orientação e assistência jurídica a cidadãos afegãos, bem como a outras pessoas que necessitam de proteção internacional. Além disso, o ACNUR está contratando, com o apoio da Cáritas São Paulo, outros oito mediadores culturais para atuar no Posto Avançado do aeroporto e nos abrigos públicos que acolhem essa população.



© ACNUR / Miguel Pachioni



© ACNUR / Joana Lopes



Para saber mais, acesse o Factsheet sobre proteção e assistência à população afegã no Brasil em bit.ly/3eKiAwn



Resposta do ACNUR às fortes chuvas em Boa Vista

© ACNUR / Disclosure

Na noite de 17-18 de setembro, Boa Vista foi atingida por uma tempestade tropical que causou danos no bairro 13 de Setembro, onde estão localizados a maioria dos abrigos de emergência da Operação Acolhida. As instalações sofreram danos estruturais, principalmente nas coberturas (overlays), nas Unidades Habitacionais para Refugiados (RHU, na sigla em inglês) e cercas. Felizmente, somente alguns refugiados precisaram de atendimento médico devido a ferimentos leves.

O ACNUR, seus parceiros e a Força-Tarefa Logística Humanitária da Operação Acolhida prontamente coordenaram os reparos e apoiaram a reorganização dos espaços em todos os abrigos afetados. Ao longo daquele final de semana, também foi possível recuperar cercas caídas, realocar as famílias que estavam nas RHUs afetadas e entregar itens essenciais de emergência, como colchões e colchonetes.

No fim do mês de setembro, a situação já se encontrava estabilizada e as condições de vida adequadas para os refugiados e migrantes que vivem nos abrigos foram totalmente restauradas.

ACNUR e AMIR se unem para promover a integração local através da música

A música serve não só como fonte de entretenimento, mas também, como ferramenta de expressão cultural. Ao fugir de casa, os refugiados vivenciam como o seu bem-estar pode ser comprometido de várias maneiras, desde traumas emocionais até a perda de autonomia e oportunidades de vida. As atividades musicais podem mitigar isso, proporcionando aos refugiados o acesso a experiências que dão esperança para o futuro. Pensando nisso, o ACNUR firmou uma parceria com a Associação de Migrantes Indígenas de Roraima (AMIR) – associação formada por indígenas refugiados e migrantes da etnia venezuelana Pemon-Taurepang – apoiando a iniciativa “Música sin Fronteras”. O projeto tem como foco a disseminação da educação musical entre crianças e adolescentes indígenas de comunidades refugiadas e anfitriãs, enfatizando a prática musical como forma de fomentar a convivência pacífica e promovendo a integração local. A iniciativa espera atingir 90 alunos em três localidades de Boa Vista – sede do AMIR, Centro de Formação Cultural e Indígena (CCFI) e Escola Estadual 13 de Setembro – e na comunidade indígena de Tarau Paru, em Pacaraima.

XIII Seminário Nacional da Cátedra Sérgio Vieira de Mello



Leia o Relatório Anual 2022 da CSVM em bit.ly/3eDiebb

Desde 2003, o ACNUR apoia a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) em cooperação com instituições de ensino superior no Brasil, para a promoção do ensino, pesquisa e a defesa e divulgação acadêmica em favor dos refugiados. Atualmente, 35 universidades em todo o Brasil já se juntaram à Cátedra, trabalhando de forma transversal para garantir o acesso dos refugiados a direitos e serviços no país e oferecendo apoio valioso ao processo de integração local deles.

Nos dias 28 e 29 de setembro, a CSVM realizou o seu XIII Seminário Anual destacando os resultados do ano anterior, nos campos da educação, pesquisa, extensão e serviços comunitários, advocacy e formulação de políticas públicas. O evento foi enriquecido por mesas redondas e grupos de trabalho online, discutindo os temas de discriminação e xenofobia enfrentados pelos refugiados. Também foi organizado um painel especial sobre o 25º ano da Lei Brasileira de Refúgio, com a participação do Ministério das Relações Exteriores, o ACNUR, a academia e a sociedade civil.

Saiba mais sobre o XIII Seminário Nacional da CSVM em bit.ly/3Smxmbz

DESTAQUES

Aprovação do estatuto do Fórum Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais

No dia 28 de setembro, o Fórum Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados e Migrantes aprovou seu estatuto, estabelecendo que o ACNUR fornecerá orientação técnica, atuando na Secretaria Executiva do Fórum.

Comitê de Migrantes, Refugiados e Apátridas de Pernambuco

No dia 1º de setembro, o Comitê de Migrantes, Refugiados e Apátridas de Pernambuco foi oficialmente instituído como órgão responsável pela elaboração, implementação e monitoramento de políticas públicas que promovam o acesso a direitos e serviços dessas populações, com apoio técnico do ACNUR.

Visita da Fundação Bernard van Leer a Boa Vista

No mês de setembro, o ACNUR acompanhou a delegação da Fundação Bernard van Leer a Boa Vista para ver, em primeira mão, as intervenções em integração local que apoiam na cidade e explorando como expandir as capacidades locais, para apoiar a coexistência pacífica entre os refugiados e as comunidades anfitriãs.

Parceria Banco do Povo Crédito Solidário

O ACNUR e Banco do Povo Crédito Solidário (BPCS) prorrogaram por mais dois anos o seu convênio de cooperação, que amplia as oportunidades de inclusão financeira para refugiados e migrantes. Até agora, como parte dessa parceria, 134 empreendedores refugiados sediados em São Paulo receberam apoio financeiro para iniciar ou desenvolver seus negócios.

Vídeo em realidade virtual "A Acolhida de Glenda"

No Museu da Imigração em São Paulo, o ACNUR lançou o vídeo de 360º em realidade virtual "A Acolhida de Glenda", mostrando a jornada de uma mãe solteira venezuelana e seus dois filhos no Brasil, fornecendo insights interativos sobre a resposta humanitária estabelecida pelo governo brasileiro e apoiada pelo ACNUR e parceiros. Veja o vídeo em youtu.be/JhFvXP53LJQ.

Workshop R4V em preparação para o RMRP 2023-2024

No dia 5 de setembro, o ACNUR e a OIM realizaram um workshop para orientar as 55 organizações parceiras, que compõem o capítulo brasileiro da plataforma R4V, na submissão das atividades para o 2023-2024 Plano de Resposta a Refugiados e Migrantes (RMRP). O exercício envolveu a apresentações sobre as projeções populacionais, cenários de planejamento, prioridades de resposta, estratégias e abordagens intersectoriais para atender às necessidades dos refugiados e migrantes da Venezuela nos próximos dois anos.

O mandato do Alto Comissário é renovado

No dia 27 de setembro, a Assembleia Geral da ONU renovou o mandato do Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, Filippo Grandi, por mais dois anos e meio. Ele completará seu mandato em 31 de dezembro de 2025.

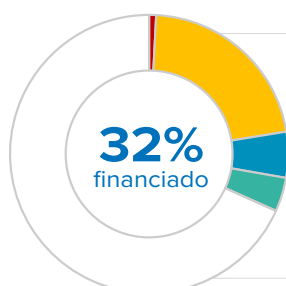
DASHBOARDS

- ▶ Decisões do Conare bit.ly/2ZOne1w
- ▶ Abrigos em Roraima bit.ly/3dcF6dT
- ▶ Estratégia de Interiorização bit.ly/3asTv3C
- ▶ População indígena bit.ly/3xzTt4L

PUBLICAÇÕES

acnur.org/portuques/publicacoes/

- ▶ ACNUR Brasil – Relatório de Interiorização – julho e agosto 2022 bit.ly/3ETLpkD
- ▶ ACNUR Brasil – Relatório de Meios de Vida – maio a agosto 2022 bit.ly/3Se53Lo



Atualização de Financiamento ACNUR Brasil

29 DE SETEMBRO DE 2022

US\$ 52,5 milhões

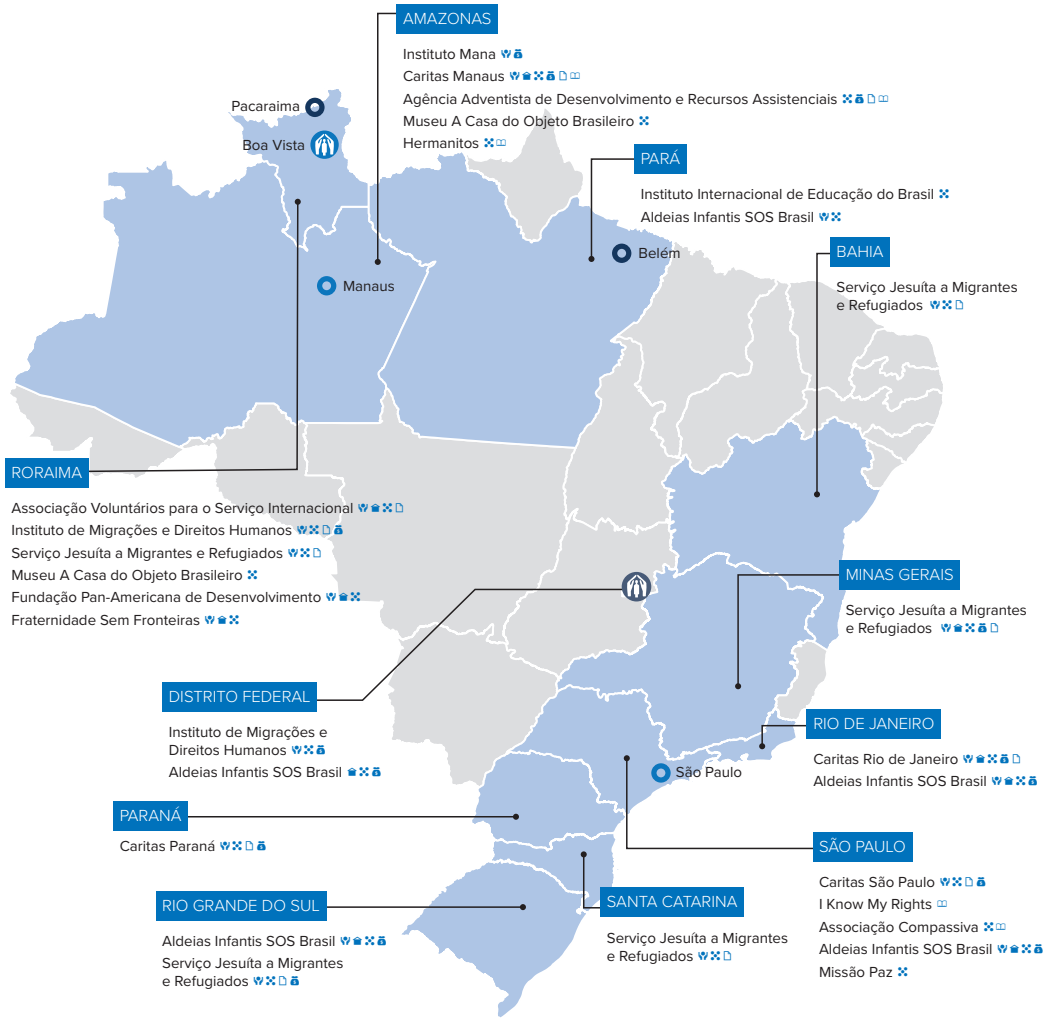
necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2022

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



Plataforma Empresas com Refugiados
empresascomrefugiados.com.br



Help

HELP - O canal de informação do ACNUR para refugiados
help.unhcr.org/brazil



Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela
www.R4V.info

- @ACNURBrasil
- /ACNURPortugues
- @acnurbrasil
- /company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações:
brabri@unhcr.org

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores, incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na operação de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.